

---

O município de Mormaço, no Rio Grande do Sul, enfrenta uma crise hídrica severa devido à escassez prolongada de chuvas e às temperaturas acima da média histórica. A estiagem, que já dura meses, tem causado impactos significativos na produção agrícola e no abastecimento de água, afetando diretamente a população e a economia local.

Com uma base econômica fortemente ligada ao setor primário, a falta de chuvas tem levado ao abandono de lavouras e ao esgotamento de açudes e bebedouros. Além disso, rios e reservatórios estão com níveis críticos, agravando a situação dos produtores rurais e gerando preocupação sobre a segurança alimentar da região.

Outro fator alarmante é o abastecimento de água. O município depende de poços artesianos para suprir a demanda da população, mas a falta de reposição hídrica tem reduzido drasticamente a vazão. O bombeamento contínuo tem causado danos aos equipamentos e dificultado a captação, tornando cada vez mais difícil garantir o fornecimento adequado para os moradores.

O prefeito de Mormaço, Alexandre Vieira, destaca a gravidade do momento e a necessidade de medidas emergenciais. “A situação é crítica e exige uma resposta rápida das autoridades. Estamos trabalhando para minimizar os impactos da estiagem e buscando apoio para garantir que nossa população tenha acesso à água potável e que nossos produtores possam superar essa crise”, afirmou.

Sem previsão de regularização das chuvas, a administração municipal segue monitorando os efeitos da estiagem e buscando alternativas para reduzir os danos. Imagens registradas no município mostram açudes secos, lavouras comprometidas e dificuldades crescentes no abastecimento, reforçando a urgência de ações para enfrentar a crise hídrica em Mormaço.

---

Documento gerado a partir do conteúdo publicado no site institucional.